



**A MUNDIAL SEGUROS, SA (“AMUSE”)
CONSELHO FISCAL
PARECER SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2024**

Aos

- Presidente da Mesa da Assembleia Geral da AMUSE
- Senhores Accionistas da Mundial Seguros, “S.A”.

INTRODUÇÃO

1. Em conformidade com as disposições legais e estatutárias, em vigor, nomeadamente, a alínea g), do nº 1 e nº 2 do Artigo 441º da Lei nº 1/04, de 13 de Fevereiro das Sociedades Comerciais, e o Artigo 13º, dos Estatutos da “AMUSE. A Mundial Seguros, S.A. (adiante designada por “AMUSE”), publicados em Diário da República nº 33, de 15 de Março de 2006, submetemos à apreciação de V. Exas., o Parecer do Conselho Fiscal sobre às Demonstrações Financeiras e respectivas notas explicativas referente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2024, que evidencia um Activo Total Líquido de Kz 62.350.335.238, Capitais Próprios de Kz 22.852.574.370, incluindo um Resultado Líquido positivo de Kz 12.869.000.825;

ANÁLISE

2. O Balanço, a Demonstração dos Resultados e os Anexos às Demonstrações Financeiras, da responsabilidade do Conselho de Administração, encontram-se elaboradas em conformidade com as normas vertidas no Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), aprovado pela Norma Regulamentar n.º 5/23, de 20 de Janeiro de 2023, da Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG), com entrada em vigor em 1 de Janeiro de 2023. A transição para o novo referencial contabilístico ocorreu no exercício de 2023;
3. O activo total da AMUSE registou um crescimento de Kz 13.978.069.093 (28,9%) em 2024, atingindo a cifra de Kz 62.350.535.238, impulsionado principalmente pelos investimentos em títulos de rendimento fixo que apresentou um crescimento substancial de 223,7% face ao período homologo, encerrando o exercício económico com um montante de Kz 14.139.764.627;

Vicente Mano



4. Do lado do passivo observamos um ligeiro crescimento na ordem de 2,4%, encerrando o exercício avaliado em Kz 39.767.960.868, justificado essencialmente pelo aumento expressivo das dívidas com credores por operações de resseguro em Kz 1.689.325.130 (722,6%) e com Estado e outros entes públicos na ordem de Kz 2.733.485.969 (124,5%). Constatamos que o incremento observado nas operações de resseguro, está alinhado com a estratégia de diversificação de risco da AMUSE;
5. Destacamos ainda do lado passivo a redução das Provisões Técnicas de Seguro Directo e Resseguro Aceite em Kz 3 258 338 645 (9,6%), justificada essencialmente pela redução da provisão matemática do ramo vida na ordem de Kz 5.286.655.077 (20,3%), na sequência da diminuição das apólices emitidas 2024, no âmbito da venda cruzada com o produto Vida Crédito BPC salário, não obstante o incremento observado provisão para sinistros no montante de Kz 1.213.380.868 (19,5%);
6. A AMUSE registou um resultado líquido positivo de Kz 12.869.000.825 representando um crescimento de 129,3% face a 2023, justificado pela melhoria da performance dos rendimentos de investimentos em 96,4%, atingindo e cifra de Kz 5.835.162.965, variação positiva (reversão) das provisões matemáticas calculadas no final do exercício em Kz 5 286 655 078, apesar do ligeiro aumento de 9,7% dos custos operacionais, com destaque para custos com pessoal (+52,3%) e publicidade no que se refere aos fornecimentos e serviços de terceiros (+25,8%).
7. Destacamos os esforços do Conselho de Administração no equilíbrio do balanço da companhia, com realce para os esforços empreendidos na melhoria da qualidade da carteira de investimentos, com incremento do peso dos títulos da dívida pública, bem como, na diversificação do risco, por via de operações de resseguro. Adicionalmente, realçamos que incremento nos custos com o pessoal está alinhado com a estratégia de reforço das competências das equipas.
8. Realçamos o facto da AMUSE continuar a cumprir os requisitos relativamente a Margem de Solvência, acordo com o disposto na Lei n.º 18/22, de 7 de Julho, Lei da Actividade Seguradora e Resseguradora, passando a margem de cobertura de 443% para 900,91% beneficiando do efeito positivo do aumento do resultado líquido do exercício.

Vinís Mung



9. Não obstante os avanços observados, reiteramos a nossa preocupação manifestada no parecer emitido em 2023, sobre o risco de concentração na carteira de clientes em função do peso significativo do cliente Banco de Poupança e Crédito, bem como, para a necessidade de potenciar outros produtos e segmentos de negócio.

10. Tomamos conhecimento e apreciamos o conteúdo do Relatório do Auditor Externo com o qual expressamos a nossa concordância. Adicionalmente, felicitamos o Conselho de Administração pelo esforço empreendido para redução do número e reservas, todavia, recomendamos o seguinte:
 - a. Que se continuem os esforços no sentido de melhorar a qualidade da organização e arquivo dos suportes documentais e das reconciliações das rubricas de “Devedores” e “Credores”; e

 - b. Que reforcem os procedimentos no domínio das avaliações actuariais, bem como, se redobrem esforços para obtenção da informação histórica relevante que permita concluir sobre a razoabilidade dos saldos nas rubricas de “Provisão para sinistros”.

PARECER

Nestes termos, tendo em consideração as informações recebidas do Conselho de Administração e Direcções e as conclusões e informações constantes do Relatório do Auditor Independente, somos de parecer que:

- i. Seja aprovado o Relatório de Gestão do Conselho de Administração;
- ii. Sejam aprovadas às Demonstrações Financeiras;
- iii. Seja aprovada a proposta de aplicação de resultados.

V. M. M. M.
V. M. M. M.



Por fim, o Conselho Fiscal expressa os seus agradecimentos ao Conselho de Administração, aos responsáveis dos Gabinetes e Direcções da Mundial Seguros, S.A e aos demais colaboradores com quem contactou, bem como ao Auditor Independente, pela colaboração prestada e pelo apoio dispensado à realização do seu trabalho.

Luanda, 17 de Abril de 2025

O Conselho Fiscal

Joaquim Augusto Belo Barroso Mangureira (Presidente)

Helena Pacavira Sousa (Vogal)

Vivano Jorge Ribeiro Mandinga (Vogal)